A EVIPNet (Rede para Políticas Informadas por Evidências) visa promover parcerias sustentáveis entre os formuladores de políticas, pesquisadores e a sociedade civil para utilização da melhor evidência científica, contextualizado com a realidade do país, sobre questões de saúde pública. A inovação da metodologia EVIPNet é a abordagem com relação às decisões sobre políticas onde as ferramentas para determinar um problema são desenhadas para tomadores de decisão, diferente daquelas desenhadas para profissionais da área clínica.

Os desenhadores das políticas tem que lidar com restrições institucionais, com a legislação vigente, com grupos interessados e com os valores pessoais e da sociedade. Lidando com tantos fatores diferentes é muito fácil esquecer-se da evidência. A EVIPNET busca que dentro do processo geral de formulação de políticas, sejam usados processos sistemáticos para garantir que a pesquisa relevante seja identificada, avaliada e usada de maneira adequada. Contribui para o desenvolvimento de métodos e estratégias inovadoras em saúde e é um espaço de troca de informações e experiências entre os países.

Existem quatro etapas de transferência de conhecimento da EVIPNET (pontos de 1 a 4) e três etapas de considerações futuras (pontos 5 a 7) Para fins didáticos, criou-se uma ordem das etapas. Alguns passos podem se sobrepor, por exemplo, quando se analisa as opções se vê também as barreiras para a implementação, ou pode ser necessário um realizar diálogo para definir os problemas e as opções existentes.

Etapas da EVIPNet:

1- Definição das prioridades para políticas/programas
2- Definição das opções para a abordagem política
3- Busca das evidências
4- Elaboração da **Síntese de Evidências**
5- **Diálogo deliberativo**
6- Considerações para a Implementação
7- Monitoramento e avaliação

A **Síntese de Evidências para Políticas** (etapa de 1 a 4) é a forma de apresentar a informação em um formato adequado ao tomador de decisões, uma ferramenta do processo de transferência. Com base na metodologia SUPPORT e considerando contextos locais, as melhores e mais relevantes evidências são extraídas e apresentadas. Parte de revisões sistemáticas da literatura, mas apresentada também alguns aspectos importantes para o gestor, como as opções de atuação diante do problema e as considerações sobre a equidade na implementação das opções.

Os **diálogos deliberativos de políticas** permitem que a evidência das pesquisas incluídas na Síntese de Evidências para Políticas seja considerada como um todo, que inclua os pontos de vista, as experiências e os conhecimentos de quem estará envolvido ou afetado por futuras decisões sobre um assunto de alta prioridade. Os diálogos são compostos por grupos interdisciplinares e intersetoriais e é um processo de discussão sobre como será implementado o que diz a evidência baseado no três eixos: problemas, opções e implementação.

O reconhecimento da necessidade de tomar decisões com respaldo da evidencia científica é somente uma parte do processo da tomada de decisão e os atores involucrados podem agregar valor significativo à discussão do problema. Os diálogos deliberativos de políticas constituem um mecanismo interativo para compartilhar conhecimentos e um novo enfoque para respaldar a tomada de decisões políticas informada pela evidência. O diálogo político não tem o objetivo de alcançar um consenso e sim, gerar um espaço de discussão que enriqueça o terreno para a implementação e o êxito de uma política em saúde.

Conheça mais sobre a EVIPNET Brasil no endereço http://brasil.evipnet.org/